

## EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH

## FICHA DE CADASTRO DE INDICADOR

Conceitos

ÁREA RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA HOSPITALAR

DATA DE ELABORAÇÃO DA FICHA

23/02/2026

VALIDADE

31/12/2026

VERSÃO

2ª

PILAR ESTRATÉGICO

5.01 Desenvolvimento Institucional

OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE14 - Implementar Melhorias na Infraestrutura e nas condições de trabalho com foco na assistência, no ensino e na pesquisa

PROJETO PDE

Reestruturação Física do HUL

NOME DO INDICADOR

Percentual de evolução das medições de execução da obra do CAEPI e evolução das entregas processuais de construção e ampliação de leitos

DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este indicador mede a evolução física e processual das atividades relacionadas à construção do CAEPI, bem como à elaboração e execução das entregas associadas à ampliação de leitos e demais estruturas físicas. Ele permite acompanhar o avanço real das obras e dos processos vinculados ao projeto, garantindo visibilidade sobre o cumprimento do planejamento, identificação de atrasos e tomada de decisões tempestivas. Sua relevância decorre da necessidade institucional de aprimorar a infraestrutura física do HUL para ampliar a capacidade assistencial, fortalecer o ensino, apoiar a pesquisa e melhorar as condições de trabalho.

RELACIONAMENTO DO INDICADOR COM OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Planejamento Diretor Estratégico (PDE)  
Plano de Obras e Infraestrutura do HUL  
Planejamento Anual de Contratações  
Acordo Organizativo de Compromissos - AOC

RESPONSÁVEL PELA COLETA

Ébora Camilla Faria Souza

RESPONSÁVEL PELA VALIDAÇÃO

Tiago Barbosa Dósea

RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DOS RESULTADOS

Gilmara Menezes de Carvalho

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\text{Percentual de Evolução} = \frac{\text{Medição Prevista no Planejamento}}{\text{Medição Executada no Período}} \times 100$$

UNIDADE DE MEDIDA

Percentual

META

0,70

LIMITE

&gt;70% e &gt;=100%

POLARIDADE

Quanto maior, melhor

PERIODICIDADE DA COLETA

Mensal

PERIODICIDADE DA ANÁLISE

Bimestral

TIPO

Processo

PARÂMETROS

Cronograma físico-financeiro aprovado  
Boas práticas de gestão de obras públicas  
Comparativo com benchmark de evolução de obras hospitalares  
Ponderações técnicas definidas pela EPC

TERMOS

Medição executada: % de obra realizada e validada tecnicamente no período.  
Medição prevista: % de avanço estabelecida no cronograma aprovado.  
Entregas processuais: documentos técnicos, projetos, aquisições e demais entregas previstas no planejamento.

METODOLOGIA DE COLETA E COMPILAÇÃO

Levantamento mensal das medições físicas aprovadas pela fiscalização da obra.  
Registro das entregas processuais concluídas e validadas.  
Atualização das informações no sistema (Project for the Web).  
Consolidação dos dados em planilha de acompanhamento.  
Cálculo automático do percentual de evolução.

#### FORMA DE VALIDAÇÃO

Conferência dos relatórios de medição emitidos pela fiscalização.

Validação documental pela Gerência Administrativa e Setor de Infraestrutura.

#### LIMITAÇÕES E VIESES

Atrasos na entrega de medições pela empresa executora podem distorcer temporariamente o indicador.

Mudanças no escopo do projeto impactam resultados e comparações.

Fatores climáticos, administrativos e orçamentários que podem alterar a evolução prevista.

#### FONTE

Relatórios de medição da obra

Documentos processuais e administrativos

Cronograma físico-financeiro

#### REFERÊNCIAS

Documentação técnica de obras do HUL

Regulamentos internos da Ebserh sobre gestão de projetos